

## A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NO MANEJO DA CEFALEIA NA GESTAÇÃO

Kátia Karine Araujo de Acioli<sup>1</sup>, João Víctor Araujo de Acioli<sup>1</sup>, Mylena Victória Cavalcante Rodrigues<sup>1</sup>, Thiago José Farias da Fonseca Santos<sup>1</sup>, Milena Maria da Silva Aguiar<sup>1</sup>

1.Faculdade Integrada Tiradentes, Pernambuco.

Introdução: A cefaleia está entre as principais queixas dentro do espectro da clínica médica. No período gestacional, é comum que a ação do estrógeno e da progesterona causem uma vasodilatação, gerando a cefaleia. Por ser um sintoma comum da gravidez, pode acabar mascarando outras possíveis patologias, por isso faz-se necessário a observação característica e detalhada da dor e da sintomatologia como um todo com a finalidade de identificar um possível diagnóstico diferencial. Objetivo: Influenciar consultas neurológicas no período gestacional em mulheres sintomáticas e conscientizar mulheres gestantes da importância de observar os sintomas associados à cefaleia com a finalidade de identificar possíveis problemas, bem como a essencialidade da execução efetiva da consulta pré-natal.

Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa de natureza descritiva e explicativa, com os seguintes descriptores: educação em saúde, saúde da mulher gestante e patologias neurológicas associadas à gestação. A busca será realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS, PUBMED e MEDLINE. Será considerado como critério de inclusão artigos dos últimos 6 anos, artigos disponíveis e artigos nos idiomas português e inglês. Discussão: Foi tratado acerca da importância do acompanhamento neurológico das gestantes sintomáticas não só no período gestacional como também no puerpério, onde ainda existe alterações hormonais. A cefaleia no período gestacional é multicausal, fatores como fadiga, congestão nasal, alterações hormonais, hipoglicemias, estresse ou baixa ingestão de carboidratos podem desencadear as dores principalmente no primeiro trimestre da gravidez. Em razão do conformismo e deduções acerca da atenuação da cefaleia nesse período, o diagnóstico mais específico acaba sendo negligenciado, e por isso problemas como hipertensão arterial e pré-eclâmpsia acabam sendo previamente descartados podendo gerar patologias maiores como o AVC. Conclusão: Conclui-se que esse trabalho destaca a relevância de uma anamnese neurológica adequada na consulta

pré-natal no que tange à possíveis alterações que possam ser prejudiciais à mulher, bem como ao feto. Quando descobertas previamente, as alterações neurológicas associadas à cefaleia têm melhor adesão ao tratamento, consequentemente aumentando as chances de cura.

**Palavras-chave:** cefaleia, pré-natal, anamnese neurológica.

## Referências

- 1 - Aquino PT de, Souto BGA. High risk gestational problems common in primary care. Rev Médica Minas Gerais. 2015;25(4):568–76.
- 2 - Gonçalves MF, Teixeira ÉMB, Silva MADS, Corsi NM, Ferrari RAP, Pelloso SM, et al. Pré-natal: preparo para o parto na atenção primária à saúde no sul do Brasil. Rev Gauch Enferm. 2018;38(3).
- 3 - Melhado E, Maciel JA, Guerreiro CAM. Headaches during pregnancy in women with a prior history of menstrual headaches. Arq Neuropsiquiatr. 2005;63(4):934–40.